

**Grupo de Trabalho: 07**

## **O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: MAIS DO QUE ALIMENTAÇÃO, UMA TERAPIA.**

Sabrina Simões de Jesus - IFASC - [sabrinaedcleia@gmail.com](mailto:sabrinaedcleia@gmail.com)

Fernanda Rodrigues Otoni - IFASC - [otonifernanda564@icloud.com](mailto:otonifernanda564@icloud.com)

Maressa Ferreira Arantes Costa – IFASC - [maressaarantes@gmail.com](mailto:maressaarantes@gmail.com)

Lindjhalany Luciana de Jesus - IFASC - [lindjluciana@gmail.com](mailto:lindjluciana@gmail.com)

Orientadora: Naiana Barbosa Dinato – IFASC – [naiana.unifasc@gmail.com](mailto:naiana.unifasc@gmail.com)

**Resumo:** A desnutrição é uma complicação frequente em pacientes com câncer avançado, impactando significativamente a qualidade de vida e os resultados clínicos. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da nutrição em cuidados paliativos oncológicos, com base em uma revisão integrativa da literatura. Foram selecionados 15 artigos publicados entre 2018 e 2024, os quais foram analisados qualitativamente. Os resultados evidenciaram a relevância da nutrição na gestão de sintomas, na preservação da autonomia alimentar e na melhoria do bem-estar desses pacientes. A caquexia, caracterizada pela perda de peso involuntária, emergiu como um desafio clínico importante, sendo a sarcopenia um fator determinante para o comprometimento funcional e a redução da qualidade de vida. O nutricionista desempenha um papel central ao oferecer um cuidado integral, com planos nutricionais personalizados e suporte emocional. Conclui-se que a assistência nutricional é essencial em cuidados paliativos oncológicos, contribuindo para a otimização dos resultados clínicos e para uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Nutrição oncológica, Qualidade de vida, Terapia nutricional

### **1. INTRODUÇÃO**

O câncer é uma das principais causas de morte global, e a desnutrição é um problema comum em estágios avançados da doença, afetando a qualidade de vida dos pacientes (INCA, 2021).

Uma dieta balanceada é fundamental para a prevenção de doenças como o câncer e para a promoção da saúde. Em cuidados paliativos, a nutrição ajuda a controlar sintomas, preserva a autonomia alimentar e melhora o bem-estar (DUARTE et al, 2020).

A caquexia, perda de peso involuntária, é comum em pacientes com câncer avançado. O nutricionista oferece um cuidado integral, com planos nutricionais personalizados e suporte emocional, visando controlar sintomas e melhorar a qualidade de vida (BENARROZ FAILLACE e BARBOSA, 2009; LOYOLLA et al, 2011).

O acompanhamento nutricional é essencial em cuidados paliativos. Investigar a relação entre a assistência nutricional e os resultados clínicos e de qualidade de vida em pacientes oncológicos em cuidados paliativos (DUARTE et al., 2020).

### 1. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa tem como objetivo explorar e descrever o papel da nutrição no tratamento oncológico, com o intuito de compreender a importância da nutrição como ferramenta auxiliar no tratamento do câncer, analisando os benefícios nutricionais para os pacientes oncológicos e os principais desafios encontrados na prática clínica. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando o Google Acadêmico como base de dados. A busca foi realizada utilizando os seguintes descritores: Google acadêmico, PubMed e Scielo. Foram selecionados 15 artigos publicados entre 2018 a 2024, que abordassem a importância da nutrição no manejo de pacientes oncológicos em cuidados paliativos.

Os artigos selecionados foram analisados de forma qualitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo. Primeiramente, os textos foram lidos na íntegra para uma compreensão geral do conteúdo. Em seguida, foram identificadas as unidades de significado relacionadas aos objetivos da pesquisa. Por fim, as unidades de significado foram agrupadas em categorias temáticas, permitindo a construção de um quadro geral do conhecimento sobre o tema.

Espera-se que esta pesquisa contribua aprimoramento da qualidade de vida e dos resultados clínicos de pacientes oncológicos fornecendo um panorama dos principais conceitos, debates e tendências sobre nutrição oncológica.

### 2. DESENVOLVIMENTO

Corrêa (2007) e Magalhães (2018), dedicaram seus estudos ao estado nutricional de pacientes oncológicos adultos e idosos em cuidados paliativos, com ênfase nos fatores que influenciam a qualidade de vida desses indivíduos. Em particular, Magalhães (2018),

demonstraram uma associação significativa entre a sarcopenia, caracterizada pela perda de massa muscular, e o pior estado nutricional. Essa condição, por sua vez, está relacionada a um comprometimento funcional mais acentuado e a menores escores de qualidade de vida, evidenciando a importância da sarcopenia como um fator determinante para o bem-estar desses pacientes.

É uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves e seus familiares, através do controle da dor e outros sintomas, oferecendo apoio físico, psicológico e espiritual (CAPELAS et al., 2014).

As dietas foram classificadas com base em sua consistência e restrições. As dietas branda e livre compreendem alimentos com consistência normal, pastosa e líquida, podendo ser bem cozidos ou liquidificados. A dieta líquida restrita é composta por líquidos como sucos, caldos e água de coco. Além dessas, há as dietas enteral e parenteral, que são administradas por sonda ou via intravenosa, respectivamente, a dieta zero, que envolve jejum completo, e outras dietas específicas (GARÓFOLO, 2012).

A caquexia, comum em pacientes com câncer terminal, impacta negativamente a saúde e a qualidade de vida. O nutricionista desempenha um papel fundamental ao oferecer um cuidado integral, que vai além da alimentação. Através de um plano nutricional personalizado e suporte emocional, o profissional ajuda a controlar sintomas, melhorar o bem-estar e promover uma melhor qualidade de vida para esses pacientes (CORRÊA et al., 2007).

### 3. CONCLUSÃO

A pesquisa demonstrou que a nutrição é fundamental para o cuidado de pacientes com câncer, especialmente aqueles em fase terminal. Uma alimentação adequada ajuda a reduzir os efeitos colaterais dos tratamentos, como náuseas e perda de apetite, preserva a massa muscular e fortalece o sistema imunológico, prevenindo infecções.

Os resultados indicam que uma intervenção nutricional personalizada melhora a qualidade de vida dos pacientes, tanto física quanto psicologicamente. Ao promover o aumento da ingestão alimentar e o melhor estado nutricional, a nutrição contribui para um tratamento mais eficaz e humanizado, fortalecendo o vínculo entre o paciente e a equipe de saúde.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENARROZ, M.O.; FAILLACE, G.B.D.; BARBOSA, L.A. Bioética e nutrição em cuidados paliativos oncológicos em adultos. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v.25, n.9, p. 1875-1882, 2009.

CAPELAS, LUÍS et al. Desenvolvimento histórico dos cuidados paliativos: Visão nacional e internacional. Vol. 1, n 2.

CORRÊA, Priscilla Hiromi; SHIBUYA, Edna. Administração da terapia nutricional em cuidados paliativos. *Revista brasileira de cancerologia*, v. 53, n. 3, p. 317-323, 2007.

DUARTE, E. C. P. S.; SOUSA, R. R.; FEIJÓ-FIGUEIREDO, M. C.; PEREIRA-FREIRE, J. A. Assistência nutricional para os cuidados paliativos de pacientes oncológicos: uma revisão integrativa. *Revista de Atenção à Saúde, São Caetano do Sul, SP*, v. 18, n. 64, p. 121-132, 2020.

GARÓFOLO, A. (2012). *Nutrição clínica, funcional e preventiva aplicada à oncologia: teoria e prática profissional*. Editora Rubio.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Programa Saber Saúde. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo/programa-saber-saude>>.

LOYOLLA, V.C.L.; PESSINI, L.; BOTTONI, A.; SERRANO, S.C.; TEODORO, A.L.; BOTTONI, A. Terapia nutricional enteral em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos: uma análise da bioética. *Rev. Saúde, Ética & Justiça*, v.16, n.1, p. 47-59, 2011.

MAGALHÃES ES, OLIVEIRA AEM, CUNHA NB. Atuação do Nutricionista para Melhora da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos. *Arquivos de Ciências da Saúde*. 2018; 25(3), 4-9.



# RACE INTERDISCIPLINAR

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA

ISSN 2674-7154

UNIFASC  
HÁ 20 ANOS EDUCANDO E FORMANDO



MORAES, N. N. S.; ZAGMIGNAN, A.; BARROQUEIRO, A. T. L. S.; ARAÚJO, S. G.;

MARTINS, I. C. V. S.; DIAS, L. P. P.; DOS SANTOS, A. F. Perfil nutricional de pacientes oncológicos: métodos subjetivos e características da alimentação. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, n. 19, v. 2, p. 57-60, 2018.